

Importância da Usina de Inovação

Diretor da **Esalq/USP**, fala sobre a satisfação com projeto no bairro Monte Alegre

“A Usina de Inovação Monte Alegre, lançada em 1º de dezembro de 2016, no histórico bairro piracicabano de mesmo nome, tem forte potencial para exercer o papel de protagonista do Vale do Piracicaba”. Sua proposta é incentivar o empreendedorismo local em agricultura com base no coletivismo”. A opinião é do diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Luiz Gustavo Nussio.

De acordo com Nussio, “o Vale do Piracicaba também propõe unificar indústrias da área e atrair novas iniciativas. Foi idealizado para ser coletivo e que tenha um organismo próprio de crescimento. Portanto, precisa de alguém que faça a parte estrutural de apoio profissionalizada. Vejo que a Usina de Inovação tem todas as características para fazer um molde de complementariedade nesse processo. Temos muita sorte por esse parceiro estar próximo da Esalq, querendo



Nussio, diretor da Esalq/USP: incentivo ao empreendedorismo

apoiar a ideia exatamente como foi pensada desde o início”, fala o diretor.

A Usina de Inovação tem como objetivo recuperar o patrimônio histórico da antiga Usina Monte Alegre e proporcionar um ambiente de negócios formatado como um sistema integrado de alto impacto. Planejado para tracionar a inovação do agribusiness, oferecendo estrutura e suporte ideal para aproximar empreendedo-

res, o local contará com um co-working e abrigará desde startups até investidores, aceleradoras de empresas, escritórios comerciais, organizações educacionais, institutos de pesquisa e produtores com perfil colaborativo.

“Tem uma proximidade geográfica muito desejável, as pessoas que estão à frente do projeto têm carinho por Piracicaba. Eu acho que isso é um valor importante do processo.

Eles têm vontade de fazer o sistema prosperar e estão cercados de profissionais. Além da localização privilegiada, num bairro bucólico”, destaca o diretor.

Segundo Nussio, a Esalq/USP é como uma âncora do processo do ponto de vista de formação de pessoal e de oferta de recursos. “A ideia é promover a oportunidade de encontros dessas comunidades, fazendo com que a Esalq se configure como polo de acionamento, faça o papel de link, trazendo o setor privado perto da iniciativa universitária, gerando novos negócios”.

Nussio completa: “É importante incentivá-los ao empreendedorismo. Que eles comecem a considerar nas opções de emprego que têm na época da formatura, também essa condição de ter a própria empresa, de ser empreendedor e transformar o seu conhecimento em oportunidade de empregabilidade. Para isso, nossos alunos já começaram a ser treinados em disciplinas de empreendedorismo, de inovação, de questões ligadas à ética. É uma formação que começa a mostrar a diferenciação”.

